



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Risco Cardiovascular Em Adolescentes Com Lúpus Eritematoso Sistêmico: Biomarcadores Relacionados Ao Metabolismo Lipídico

Autores: DANIELE MACHADO; SIMONE GUERRA LOPES DA SILVA; THAÍS TOBARUELA ORTIZ; EUGÊNIA JATENE BOU KHAZAAL ; MILENA SATIE CORREIA ; SONIA HIX; FABÍOLA ISABEL SUANO SOUZA ; ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI ; MARIA TERESA TERRERI ; CLAUDIO LEN

Resumo: Objetivos: Avaliar os marcadores bioquímicos relacionados ao metabolismo lipídico e enzima relacionada ao risco cardiovascular de adolescentes com LES. Casuística e métodos: Estudo transversal e controlado com 33 adolescentes do sexo feminino, com LES juvenil e 33 controles saudáveis. Foram avaliados: perfil lipídico, Apo A1, Apo B, atividade da PON e índice de massa corporal (IMC). Para classificação do perfil lipídico foi utilizado os pontos de corte propostos pela Academia Americana de Pediatria e para o IMC, Organização Mundial da Saúde. Análise estatística: teste de Mann-Whitney. Resultados: A mediana de idade e SLEDAI das pacientes foi de 16 anos e 2 (0;12), respectivamente. Apresentaram SLEDAI >4, 33%; síndrome nefrótica, 12%; 75,8% utilizavam CTC [dose mediana 0,18 (0,05;0,6) mg/kg/dia] e 93,9%, hidroxiquina. Excesso de peso foi observado em 36,4%. Dislipidemia foi observada em 39,4 e 21,2% dos pacientes e controles, respectivamente. A hipertrigliceridemia e as baixas concentrações de HDL-c foram as alterações mais frequentes. As concentrações de Apo A1 foram significativamente maiores nos controles ($p=0,01$). Não houve diferença estatística no perfil lipídico, nas concentrações de Apo B ($p=0,85$) e na atividade da PON ($p=0,062$). Observamos diferença estatística nas relações Apo B/Apo A ($p=0,00$) e LDL/Apo B ($p=0,000$), indicando mais lipoproteínas aterogênicas no LES. Conclusão: As baixas concentrações de Apo A1 nos pacientes sugerem um HDL disfuncional, possivelmente pela inflamação. Os resultados indicam maior risco cardiovascular em adolescentes com LES comparados a controles saudáveis.